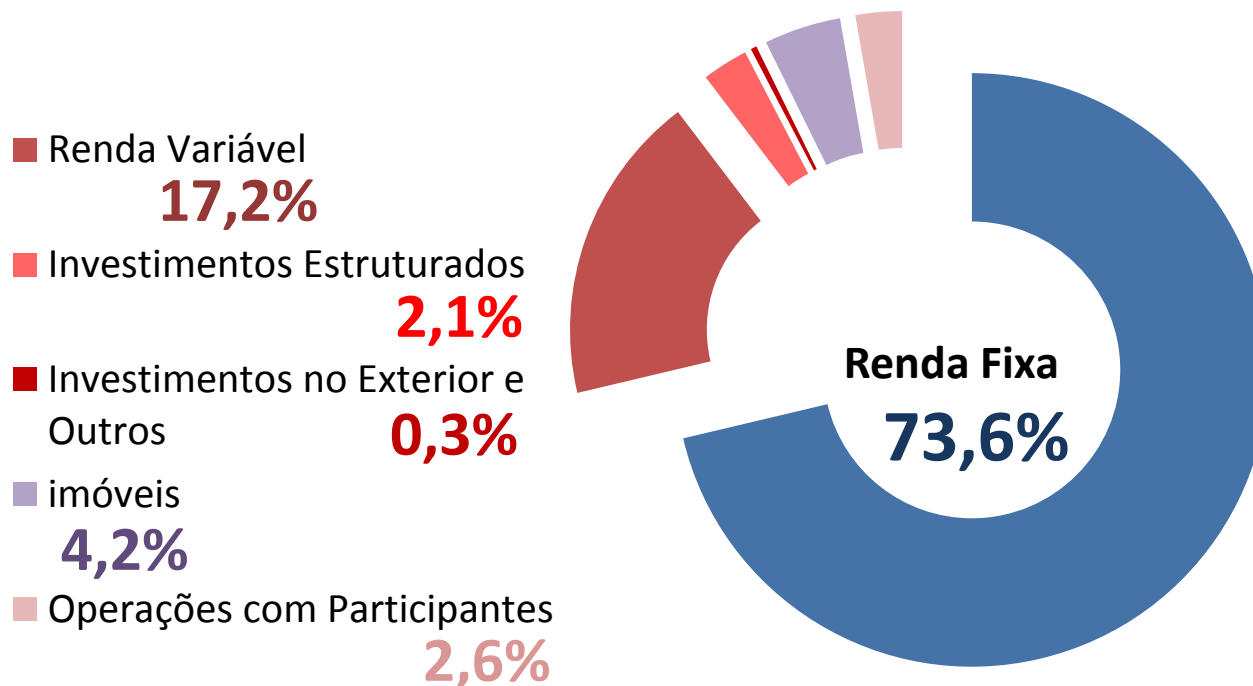




**ALTERNATIVAS DE ALOCAÇÃO EM  
CENÁRIOS DE JUROS BAIXOS**

# Distribuição dos Recursos das EFPCs

## Ativos por Tipo de Investimento

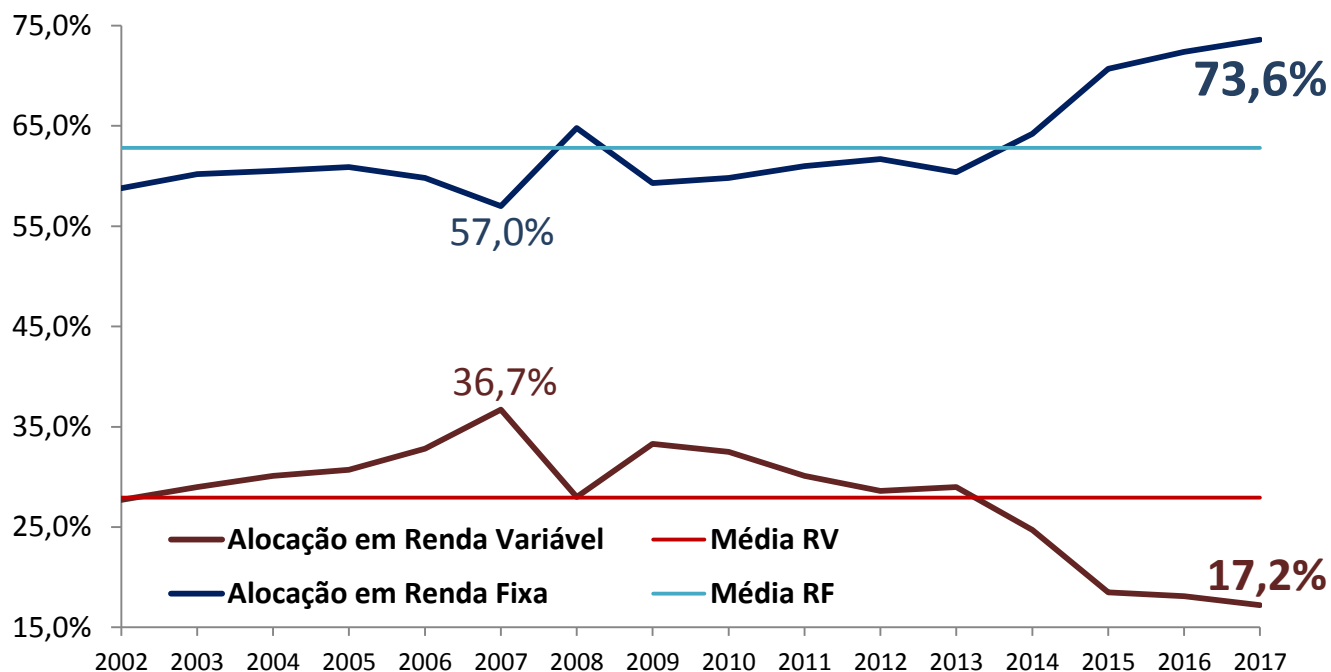


PL Total: R\$ 775 bi

# Aumento Significativo da Concentração em RF

## Evolução da Alocação em Renda Fixa e Renda Variável

% do Total de Ativos

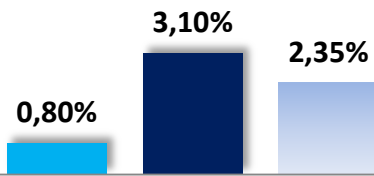


- **Investimentos estruturados** atingiram um pico de 3,3% em 2014. Hoje representam apenas **2,1%** dos recursos das fundações.

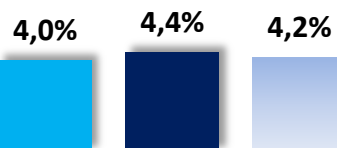
# Cenário Econômico Vigente até 18/05

■ 2017 ■ 2018 ■ Média 2017-2020

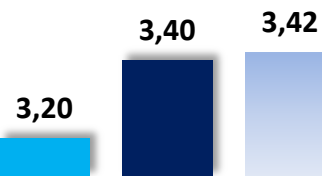
## PIB



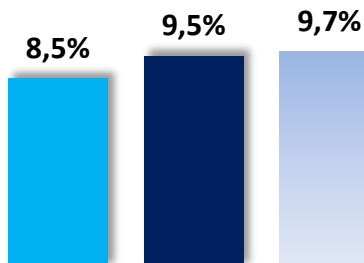
## IPCA



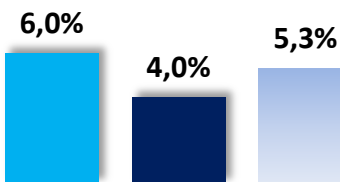
## Dólar



## Selic



## Juros Reais\*

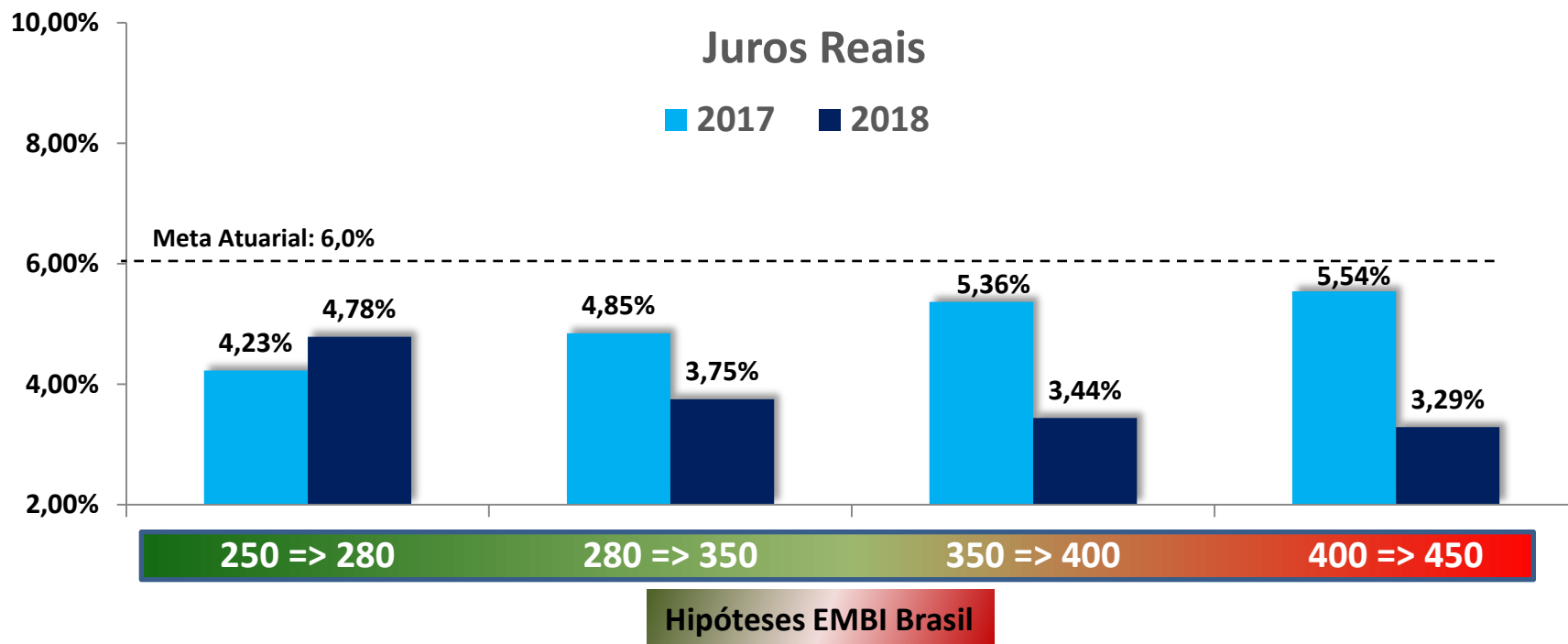


- Término da recessão com crescimento econômico homogêneo e acima do consenso
- Convergência da inflação para o centro da meta
- Depreciação moderada do Real
- **Juros nominais de 1 dígito**
- **Juros reais abaixo de 6%**

\* Selic média / IPCA

Fonte: Projeções BB DTVM antes do agravamento da crise política

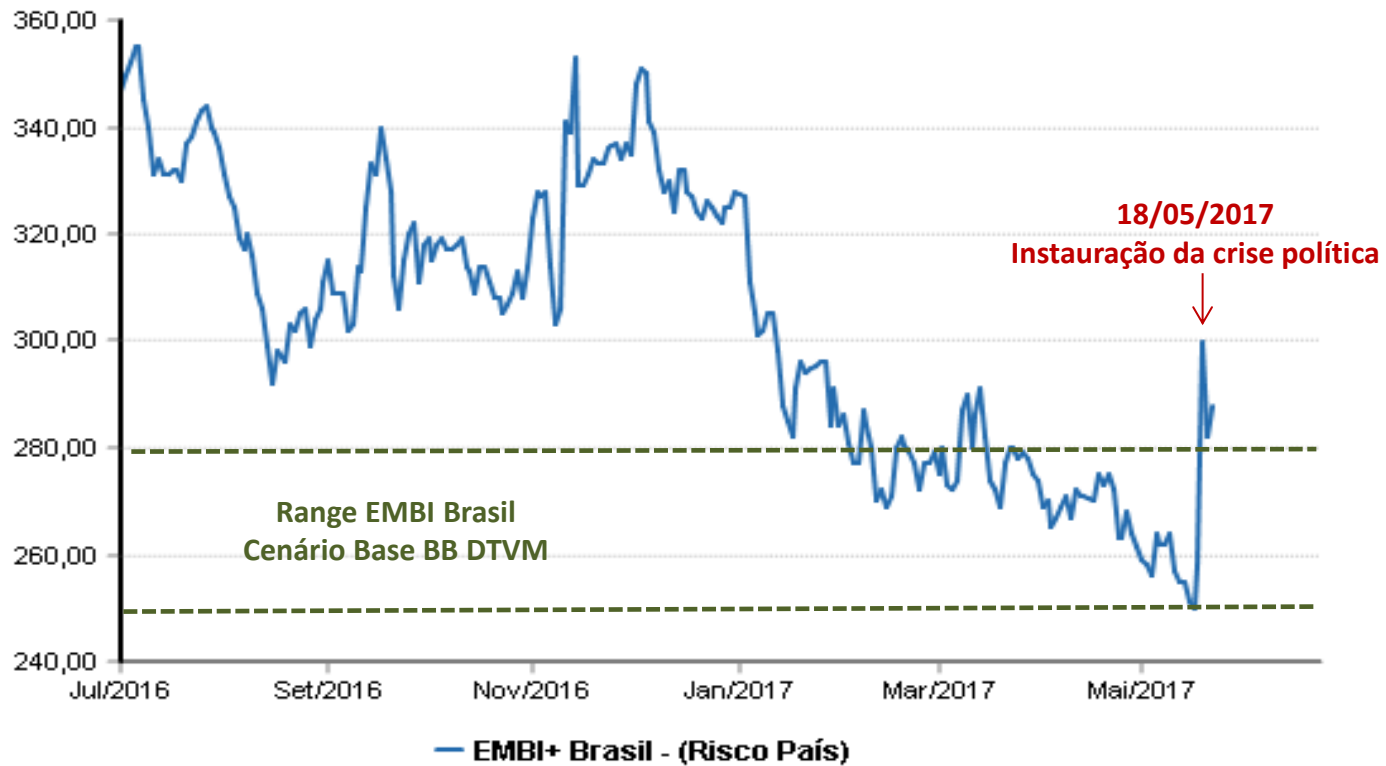
# Juros Reais Abaixo de 6% em Diferentes Contextos



Num extremo, os juros reais são baixos por conta do menor juro estrutural de equilíbrio; noutro, a ociosidade elevada e o IPCA mais alto determinam juros reais também reduzidos.

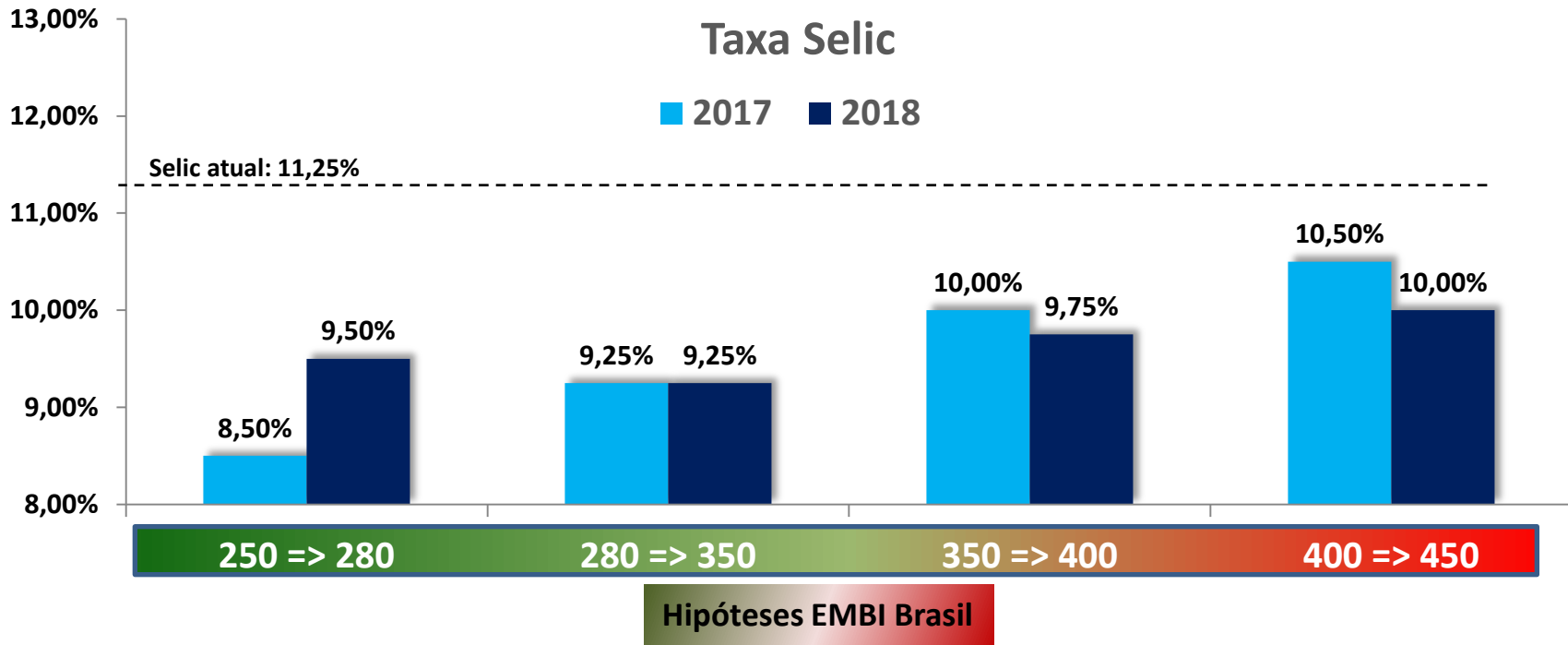
# Elevado Grau de Incerteza

## Risco País



A turbulência atual pode reverter os avanços econômicos recentes?

# Tendência de Queda dos Juros Mantida



Tendência de **juros nominais de 1 dígito** está mantida apesar do elevado grau de incerteza político-econômica.

# Contextos Econômicos Diferentes

## Cenário Benigno de Juros Baixos

## Cenário Adverso de Juros Baixos

- Avanço das reformas estruturais
- Juros reais de equilíbrio em queda
- Crescimento robusto do PIB
- Inflação baixa
- Real fortalecido
- Juros reais baixos (menor juros nominal)

- Avanço limitado das reformas
- Juros reais de equilíbrio estável
- Crescimento modesto do PIB
- Maior risco infacionário
- Real enfraquecido
- Juros reais baixos (maior inflação)



# Alocações em um Cenário Benigno



Valores médios projetados para os próximos 4 anos

## - Renda variável

retomada mais incisiva das alocações, com ênfase em setores voltados à demanda doméstica: *small caps, consumo, setor financeiro, infraestrutura*

## - Títulos públicos federais

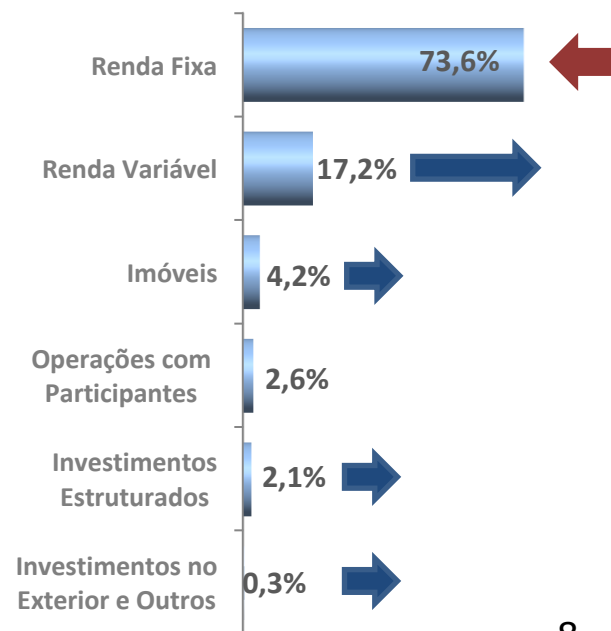
recomendado o alongamento das carteiras

## - Crédito privado

alta da oferta e da liquidez no mercado doméstico gera oportunidades de aumento da exposição

## - Mercado imobiliário

## - Investimentos estruturados e fundos multimercados



# Alocações em um Cenário Adverso



Valores médios projetados para os próximos 4 anos

## - Renda variável

enta retomada das alocações, com ênfase em setores defensivos e voltados a demanda externa (*dividendos, setor exportador*)

## - Títulos públicos federais

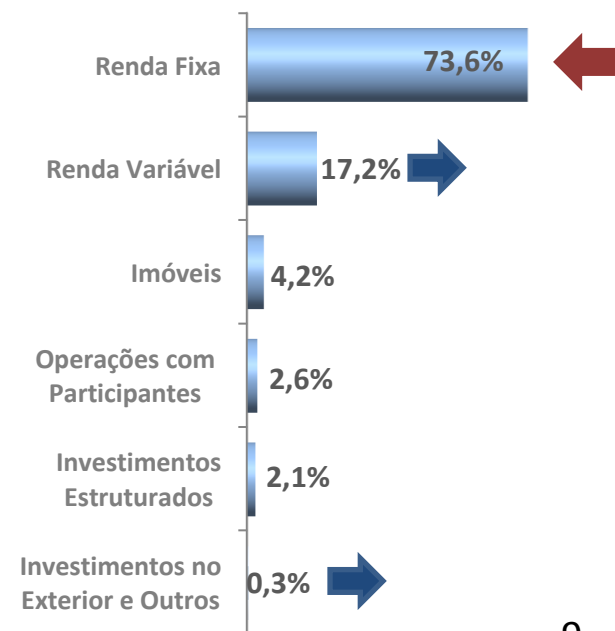
preferência por ativos atrelados à inflação de curta/média *duration*

## - Crédito privado

cuidadosa exposição com mais rigorosas políticas de risco

## - Investimentos no exterior

captura de valorização de ativos internacionais e busca por proteção cambial; oportunidades táticas na renda variável da Europa





**OBRIGADO!**

Carlos André

candre@bb.com.br

+55 21 3808-7505